

Liberdade para Liberty

Foi aos Estados Unidos estudar, e acabou ensinando Linux

Anderson de Farias Silva é de Niterói, Rio de Janeiro. Formou-se pelo Instituto Abel, e cursa Ciência de Computação nos Estados Unidos, na Liberty University, Virginia. Seu histórico com Linux começou há uns três anos, com seu tio, doutorando em Geometria Computacional.

Por ser curioso, resolveu tentar esse tal de Linux, começando pela RedHat 3.0.3. Ele cresceu usando DOS/Windows, e estava acostumado às mordomias do point-and-click e drag-and-drop, e quando viu o Linux achou que seria uma longa jornada para dominar esse sistema. Na época, a instalação era toda em command line. “Levei umas três horas só para descobrir as configurações”, diz ele, lembrando que instalou o sistema em sua máquina, e que lá o Linux ficou por uns três meses sem uso, meio na preguiça.

Então resolveu gastar um tempo estudando e participando de newsgroups. Afinal “descobriu” o poder do Linux comparado ao que conhecia. Na ocasião já trabalhava na sua universidade como um supervisor de computação há cerca de dois meses. Decidiu então levar o Linux para sua área de trabalho. No início, Anderson só queria mostrar para os colegas de trabalho que aquela era uma alternativa viável. Na época, sua universidade tinha uns trezentos micros rodando Windows NT e 95. Ele foi pioneiro ao introduzir o Linux no campus.

Naquele mesmo ano, conheceu outro brasileiro de São Paulo, Yuri Jacuk, no mesmo curso que ele. Yuri também já conhecia um pouco de Unix. E ao ver Anderson usando Linux, pediu-lhe que solicitasse a seu chefe a instalação de uma estação no laboratório da universidade para uso dos alunos.

De cara a negação, mas como Yuri é persistente continuou pedindo até que Anderson disse sim e foi perguntar ao chefe. E saiu-se com a seguinte argumentação:

um sistema alternativo para uso de alunos faz parte do currículo de uma universidade, inclusive porque alunos vem à universidade para apreender o máximo possível, e não só aprender a usar Windows, além disso, Linux é um sistema gratuito, assim não seria preciso pagar por licenças de usuário e ainda daria para criar uma Intranet para alunos que estivessem interessados em aprender Linux/Unix.

Depois de algumas reuniões, nasceu Brutus, o primeiro servidor de Linux da Liberty University em Lynchburg, Virgínia. Brutus é um Dell 400 MHz com 128 Mb e 13 Gb de disco. É um servidor de Intranet, de Samba, de DNS, majordomo, Real Player, MySQL e de e-mail. Apenas no Brutus há hoje uns 55 alunos que usam o servidor diariamente, e o melhor é que ele está rodando há cinco meses sem nenhum crash. O que começou como uma pequena aventura de rodar Linux no seu computador no escritório, acabou virando coisa séria na universidade.

Durante junho e julho do ano passado, seu amigo Yuri questionou o fato de o Departamento de Computação não ter o próprio servidor. Então, decidiram falar com um dos professores de infor-

mática e ver o que ele achava da idéia de ter um servidor dedicado ao departamento. Todos concordaram que a idéia era boa, mas havia um problema: uma máquina. Novamente, por trabalhar no laboratório de computação, Anderson foi “escolhido” por livre e espontânea pressão para ir ao seu chefe e pedir mais um computador para rodar Linux.

O servidor do Departamento de Informática foi mais complicado de se conseguir. Com ajuda de Yuri e do dr. Terry Metzgar, levaram a proposta ao chefe. Tiveram que explicar formalmente, a necessidade de outro servidor. E depois de um pouco de trabalho e duas reuniões, conseguiram outra máquina Dell igual a Brutus: CSAR (Computer Science Academic Resource).

“Hoje, temos esses dois servidores que, juntos, possuem um total de 85 usuários, e projetos que fazemos para o uso interno da universidade. O uso de Linux não só cresceu entre os alunos, mas também entre colegas de trabalho. Professores e outros funcionários, acompanhando as reportagens na mídia, começaram a me perguntar sobre esse sistema. E alguns já o estão usando”, conclui Anderson, orgulhoso de seu feito. 🐧

ARQUIVO PESSOAL



Anderson em seu diretório /home